



ALFA SEGURADORA S.A.

C.N.P.J. 02.713.529/0001-88
ALAMEDA SANTOS, 466 - SÃO PAULO - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

Em cumprimento às disposições estatutárias, submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, acompanhadas do Relatório de Comitê de Auditoria, Relatório de auditores independentes e Parecer dos auditores.

Comentários sobre nossas operações

Os prêmios emitidos (desconsiderando os prêmios de riscos vigentes não emitidos) tiveram um aumento de 25% quando comparados com o mesmo período do ano anterior. O índice combinado operacional de 99,9% (sinistros, custos de aquisição, resultado com resseguro e outras receitas e despesas operacionais) apresentou um aumento de 16,8 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior principalmente em função do aumento da sinistralidade. As despesas administrativas representaram 12,6% do prêmio ganho e tiveram uma pequena redução em relação ao mesmo período do ano anterior.

A companhia em 2021 começou a atuar nos ramos de assistência que contribui com boa parte do crescimento em prêmios. Em relação aos impactos relacionados à Covid19, os sinistros foram impactados devido ao aumento do custo médio nos casos de perda parcial para veículos de passeio, impulsionado pelo aumento na quantidade de sinistros com a maior circulação de veículos nas estradas, e pelo aumento do preço das peças de reposição influenciado pela valorização constante da tabela FIPE e baixa atividade industrial das montadoras na pandemia que trouxe escassez dos insumos, valorizando os bens disponíveis no mercado.

Nesse período a sinistralidade piorou 19,5 pontos percentuais, alcançando 73,6%. Conforme previsto em Estatuto da Companhia, sobre o lucro, é constituído a Reserva Legal, à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social e demais reservas estatutárias conforme previsto na lei.

Os Acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido de cada exercício que são propostos e que serão apreciados pelos acionistas em A.G.O..
Cenários e perspectivas
O ano de 2022 começa com a esperança de que a variante Ômicron seja a transição necessária para que a Covid-19 deixe de ser uma doença pandêmica e passe a ser endêmica, como as outras formas de gripe conhecidas. Entretanto, a despeito dessa perspectiva otimista, o ano reserva outros desafios externos e internos que devem fazer com que a volatilidade seja a tônica dos próximos meses.

indicando que, dessa vez, o BC americano terá que desinflationar a economia, o que é bem diferente. Por isso, a projeção do mercado de que os juros americanos irão a trajetória de 6 anos atrás, saindo do mesmo intervalo entre 0,00% e 0,25% e passando para 2,50% ao final do ciclo, nos parece muito otimista. Esse sem dúvida é o maior risco que teremos nos mercados em 2022, uma revisão abrupta da trajetória de juros nos EUA. A boa notícia é que o FED tem tido sucesso em comunicar com antecedência as mudanças de rumo na sua política monetária sem causar grandes abalos nos preços dos ativos financeiros.

Basta observar que a expectativa dos mercados em junho de 2021 era de que a primeira alta dos juros ocorreria apenas em 2023, agora já precisamos quatro altas em 2022 e não houve nenhuma ruptura nos ativos. O crescimento da China será outro fator a ser acompanhado atentamente. Os recentes problemas no setor imobiliário chinês não devem causar uma crise financeira como vimos nos EUA em 2008, mas certamente causarão uma importante desaceleração em um setor que representa quase 25% do PIB. Portanto, a forma como a China vai lidar com esse problema poderá influenciar os preços dos ativos ao redor do mundo, principalmente aqueles ligados ao setor de commodities.

Portanto, o cenário externo deverá ser menos favorável em 2022 para ativos mais arriscados em geral e para os brasileiros em particular do que foi em 2020 e 2021.
As eleições presidenciais de outubro deverão dominar o cenário interno a partir do 2º trimestre do ano e os mercados deverão repercutir, principalmente, os impactos fiscais das agendas dos candidatos. Quanto mais incertezas gerais sobre o futuro do arcabouço fiscal, mais volatilidade no câmbio, mais pressão sobre a inflação, juros mais altos e menos crescimento. A nossa expectativa para o comportamento do real frente ao dólar no Brasil é que ele acompanhe o calendário eleitoral, ficando mais pressionado entre o 2º e o 3º trimestres, quando poderá chegar a níveis ao redor de R\$/USD 6,00, com algum alívio no último quarto do ano, fechando o 2022 próximo de R\$/USD 5,70.

O Brasil fechou 2021 com um surpreendente superávit primário de 0,15% do PIB e com uma dívida bruta de 81,1% do PIB, elevada ao par de padrões de um país emergente, mas bem melhor do que se espera no início do ano. Entretanto, ao longo de 2021, várias medidas de enfraquecimento do arcabouço fiscal brasileiro foram tomadas, com destaque para a revisão da fórmula de cálculo do Feto dos Gastos. Esses movimentos aumentaram os questionamentos a respeito da trajetória futura da política fiscal, pressionando o Banco Central do Brasil (BCB) a subir mais os juros ou o aumento do prêmio de risco nos ativos brasileiros. A nossa expectativa é que as taxas alcancem 11,50% a.a. na reunião de março, ficando nesse patamar até o final do ano, nível que deverá levar o PIB brasileiro a crescer algo ao redor de 0,3%, após 4,5% de alta em 2021. Mesmo com essa expressiva desaceleração da atividade econômica, a inflação não deverá convergir para a meta em 2022, com a nossa projeção de 5,00% para o IPCA no ano estando no seu limite superior do intervalo de tolerância (meta de 3,5% com um intervalo de tolerância de 1,5 p.p. para cima ou para baixo).

A conclusão é que 2022 será um ano em que a volatilidade será a tônica dos mercados, principalmente por causa das dúvidas em relação à política monetária nos EUA. No Brasil, às incertezas externas, podemos acrescentar aquelas inerentes a uma eleição presidencial muito polarizada onde os temas econômicos

serão os destaques da campanha.

O mercado segurador sofreu grandes impactos e também foi marcado ainda pelos efeitos causados pela pandemia do novo Corona Vírus, o setor segurador viu carteiras importantes serem afetadas em 2021 devido ao isolamento social que foi menor que o necessário, para conter o avanço da doença causado pelo novo corona vírus.

Os dados do fechamento de 2021 mostram um setor de seguros com comportamento heterogêneo, refletindo os efeitos diversos das condições epidemiológica e econômica sobre as preferências dos clientes e consumidores dos diferentes produtos e serviços. A arrecadação total foi de R\$ 306,4 bilhões, representando um avanço de 11,9% em relação a 2020. Esse resultado ficou dentro do intervalo dos cenários pessimista (9,4%) e otimista (14,1%) da última projeção divulgada pela CNSeg. Na análise mensal, ou seja, contra dezembro de 2020, foi registrado pequeno crescimento de 0,6%, mais influenciado pelo baixo desempenho dos Planos de Acumulação da Família VGBL que recuaram 15,8% nessa base de comparação (representa, 39,1% da arrecadação global do setor de seguros tomado como um todo). Os seguros de Danos e Responsabilidades (sem DPVAT), em dezembro, apresentaram o maior crescimento mensal interanual de 2021 (21,8%), com R\$9,9 bilhões em prêmios. O segmento encorrou o ano com R\$89,8 bilhões arrecadados, assinalando um aumento de 14,6% sobre o montante de 2020. Pela ótica mensal, todos os produtos desse segmento registraram aumento em relação ao mesmo mês do ano anterior, exceto Garantia Estendida que terminou o mês com retração de 17,4%. Na análise anual, todos os produtos encerraram com avanço na arrecadação frente ao ano anterior com destaques para o Automóvel (+8,7%), maior produto do segmento, Rural (+40%) e Responsabilidade Civil (+26,7%). (Fonte CNSeg).

Mirando o ano de 2022, os cenários ainda não permitem maiores expectativas de evolução dos seguros. O manejo dos desfechos econômicos - notadamente controle da inflação e ancoragem da taxa de juros - pode afetar o desempenho dos seguros, embora projeções mais firmes dependam da cobertura vacinal, da retomada de reformas no Congresso Nacional e das expectativas econômicas e políticas em um pessimista. A última projeção da CNSeg para 2022 situa-se no intervalo de 2,6% a 9,0%, nos cenários otimista e otimista. (Fonte CNSeg).

A Companhia busca manter uma produção eficaz adequando os nossos produtos para a demanda do mercado atual. Na carteira de automóvel permaneceremos com nossa política austera de precificação e aceitação de risco e em ramos elementares continuaremos com foco de atuação nos segmentos de pequeno e médio mercado. A companhia deverá continuar privilegiando a eficiência operacional, redução das despesas administrativas aliado a um processo de inovação e eficiência tecnológica com objetivo de melhorar a rentabilidade.

Agradecemos aos Senhores Acionistas a confiança em nós depositada; aos Órgãos Reguladores e Fiscais do mercado pela orientação; aos nossos Funcionários, pelo trabalho e a competência no desempenho de suas funções e a aos nossos Corretores e Segurados, o prestígio concedido.
A Administração

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (EM MILHARES DE REAIS, EXCETO O (PREJUÍZO/LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES DO CAPITAL SOCIAL)

Table with 4 columns: Notas, 31/12/2021, 31/12/2020. Rows include Prêmios emitidos, Variações das provisões técnicas de prêmios, Prêmios ganhos, Sinistros ocorridos, Custos de aquisição, Outras receitas e despesas operacionais, Resultado com resseguro, Despesas administrativas, Despesas com tributos, Resultado operacional, Perdas com ativos não correntes, Resultado antes dos impostos e participações, Imposto de renda, Contribuição social, Participação sobre o lucro, Prejuízo/lucro líquido do exercício, Quantidade de ações, Prejuízo/lucro por lote de mil ações.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (EM MILHARES DE REAIS)

Table with 3 columns: 31/12/2021, 31/12/2020. Rows include Prejuízo/lucro líquido do exercício, Componentes do resultado abrangente, Ajustes de avaliação patrimonial de ativos disponíveis para venda, Efeitos tributários sobre o resultado abrangente, Resultado abrangente do exercício.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (EM MILHARES DE REAIS)

Table with 3 columns: 31/12/2021, 31/12/2020. Rows include Prejuízo/lucro líquido do exercício, Ajustes para: Depreciação e amortizações, Perda por redução do valor recuperável dos ativos, Perda na alienação de imobilizado e intangível, Ajuste de avaliação patrimonial, Variação do custo de aquisição diferido, Variação dos ativos de resseguro, Variação das provisões técnicas - seguros e resseguros, Variação do convênio DPVAT, Variação nas contas patrimoniais: Ativos financeiros, Créditos das operações de seguros e resseguros, Créditos fiscais e previdenciários, Depósitos judiciais e fiscais, Despesas antecipadas, Outros valores e bens, Outros ativos, Impostos e contribuições, Outras contas a pagar, Débitos de operações com seguros e resseguros, Depósitos de terceiros, Provisões técnicas - seguros e resseguros, Provisões judiciais, Caixa gerado pelas operações, Imposto sobre o lucro pago, Caixa líquido gerado nas atividades operacionais, Atividades de investimento: Alienação de imobilizado, Aquisição de imobilizado, Aquisição de intangível, Caixa líquido consumido nas atividades de investimento (Redução/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa, Caixa e equivalente de caixa no início do exercício, Caixa e equivalente de caixa no final do exercício.

Table with 4 columns: Nota, 31/12/2021, 31/12/2020. Rows include ATIVO Circulante, Disponível, Caixa e bancos, Aplicações, Créditos das operações com seguros e resseguros, Prêmios a receber, Operações com seguradoras, Operações com resseguradoras, Outros créditos operacionais, Ativos de resseguro e retrocessão, Títulos e créditos a receber, Títulos e créditos a receber, Créditos tributários e previdenciários, Outros créditos, Outros valores e bens, Bens à venda, Despesas antecipadas, Custos de aquisição diferidos, Seguros, Ativo não circulante, Realizável a longo prazo, Aplicações, Créditos das operações com seguros e resseguros, Prêmios a receber, Ativos de resseguro e retrocessão, Títulos e créditos a receber, Créditos tributários e previdenciários, Depósitos judiciais e fiscais, Custos de aquisição diferidos, Seguros, Imobilizado, Bens móveis, Outras imobilizações, Intangível, Outros intangíveis, Total do ativo.

Table with 4 columns: Nota, 31/12/2021, 31/12/2020. Rows include PASSIVO Circulante, Contas a pagar, Obrigações a pagar, Impostos e encargos sociais a recolher, Encargos trabalhistas, Impostos e contribuições, Outras contas a pagar, Débitos de operações com seguros e resseguros, Prêmios a restituir, Operações com seguradoras, Operações com resseguradoras, Corretores de seguros e resseguros, Outros débitos operacionais, Depósitos de terceiros, Provisões técnicas - seguros, Danos, Passivo não circulante, Provisões técnicas - seguros, Danos, Outros débitos, Provisões judiciais, Patrimônio líquido, Capital social, Reservas de capital, Reservas de lucros, Ajuste de avaliação patrimonial, Total do passivo.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (EM MILHARES DE REAIS)

Table with 10 columns: Nota, Capital social, Aumento de capital (em aprovação), Reserva de capital, Reserva legal, Reserva estatutária, Ajustes com títulos e valores mobiliários, Prejuízos/lucros acumulados, Total. Rows include Saldo em 01 de janeiro de 2020, Aumento de capital em aprovação AGO/AGE de 31/03/2020, Aumento de capital aprovado Portaria SUSEP nº 505 de 31/08/2020, Títulos e valores mobiliários, Lucro líquido do exercício, Proposta de destinação do lucro líquido do exercício, Reserva legal, Reserva estatutária, Dividendos obrigatórios propostos, Saldo em 31 de dezembro de 2020, Aumento de capital em aprovação AGO/AGE de 31/03/2021, Aumento de capital aprovado Portaria SUSEP nº 276 de 23/07/2021, Títulos e valores mobiliários, Prejuízo líquido do exercício, Reserva de lucros (absorção de prejuízo do exercício), Saldo em 31 de dezembro de 2021.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (EM MILHARES DE REAIS)

1. Contexto operacional
A Alfa Seguradora S.A. (Seguradora ou Companhia) tem por objeto social operar com seguros de danos em todo território nacional. A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil com sede na Alameda Santos 466, São Paulo - SP.
A Alfa Seguradora S.A., no desenvolvimento de suas atividades, atua de forma integrada com as empresas do Grupo Alfa, mantendo com estas, operações as quais estão detalhadas na Nota Explicativa nº 17. A controladora direta da Companhia é a Cumbal Participações e Administradora Ltda. com 99,991% de participação e a acionista Administradora Fortaleza Ltda. com 0,009% de participação.
A Companhia no exercício de 2021, apesar do estado de pandemia causada pelo vírus COVID 19, não apresentou impactos relevantes em sua capacidade operacional. Algumas rotinas operacionais foram adaptadas para oferecermos maior praticidade aos nossos segurados, parceiros e colaboradores evitando ao máximo o deslocamento dos mesmos.
2. Descrição das principais práticas contábeis
a. Base de elaboração e apresentação
As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendados pela SUSEP.
Na elaboração das presentes demonstrações financeiras, foi observado o modelo de publicação contido na Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores, sendo apresentadas segundo os critérios de comparabilidade estabelecidos pelo Pronunciamento CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações financeiras.
A Administração considera que a Seguradora possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio de continuidade.
Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 22 de fevereiro de 2022. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.
A Companhia efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante e não circulante considerando a expectativa de realização de até 12 meses e posterior a 12 meses, respectivamente. De acordo com as práticas contábeis vigentes, os ativos mantidos para a negociação estão classificados no ativo circulante, independentemente dos seus vencimentos.
Ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos são classificados como não circulantes.
b. Base para mensuração
As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios em curso normal e foram elaboradas considerando o custo histórico, com exceção do que segue:
• Aplicações financeiras classificadas na categoria de valor justo por meio do resultado e ativos financeiros disponíveis para venda;
• Salvados de seguros avaliados pelo valor justo.
c. Moeda funcional e de apresentação
As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas na moeda funcional da Seguradora que é o Real. Todas as informações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, e foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.
d. Uso de estimativas e julgamentos
Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.
As notas explicativas listadas abaixo incluem: As informações sobre os julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:
• Nota nº 2e - Contratos de seguros
• Nota nº 2g.v - Redução ao valor recuperável de ativos financeiros e não financeiros ("impairment")
• Nota nº 3 - Aplicações financeiras
• Nota nº 7 - Créditos tributários e previdenciários e tributos diferidos
• Nota nº 11 - Provisões técnicas
• Nota nº 13 - Provisões judiciais
e. Contratos de seguros
De acordo com as determinações contidas no Pronunciamento Técnico CPC nº 11 - Contratos de Seguros, que define as características de um Contrato de Seguro, a Administração procedeu à avaliação dos negócios e caracterizou suas operações como "Contratos de Seguros".
Os contratos foram classificados como contratos de seguro em função de existir aceitação de um risco significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico.
Os prêmios de seguros são registrados no momento em que ocorrer primeiro, emissão ou o início de vigência, reconhecidos no resultado segundo o transcorrer da vigência do período de cobertura do risco, através da constituição das provisões de prêmios não ganhos e do diferimento das despesas de comercialização. Por definição, podemos assumir que a despesa de comercialização diferida (DCC) ou custo de aquisição diferido (CAD), são gastos ligados à celebração ou renovação de contratos de seguro, previdência e resseguro. Além disso, também é constituída a provisão de prêmios não ganhos para riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE), sendo detalhada mais a frente no item de Provisões Técnicas.
Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são apropriados como receitas financeiras em base "pro rate-die" ao longo do período do pagamento das parcelas dos prêmios. Uma provisão para perda no valor recuperável relativa aos prêmios a receber é reconhecida com base em estudo técnico do comportamento histórico de inadimplência observado na carteira, cuja metodologia consiste em apurar os percentuais de prêmios cancelados por inadimplência dos últimos 12 meses (desprezando os 7 meses mais recentes), por parcela e ramo, em relação ao total de prêmios pendentes. Calculados os percentuais de inadimplência, os mesmos são aplicados sobre o montante de prêmios a receber para a data-base em questão, também segmentado por ramo e parcela, a fim de se obter os valores de Redução ao Valor Recuperável.
Os contratos de resseguros são classificados como "Contrato de Seguros", pois pressupõem a transferência de um risco de seguro significativo, sendo reconhecidos nos mesmos critérios das operações de seguros.
A cessão de resseguro é efetuada no curso normal das atividades com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da diversificação de riscos. Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações, uma vez que a existência do contrato não exige a Companhia de suas obrigações para com os segurados.

f. Caixa e bancos
Incluem caixa e depósitos bancários mantidos em instituições financeiras e são representados por disponibilidades em moeda nacional.
g. Ativos financeiros
A Companhia classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: Valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda, empréstimos e recebíveis. A classificação dentre as categorias é definida pela Administração no momento inicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido.
(i) Valor justo por meio do resultado
Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gere tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são avaliados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado dos períodos.
(ii) Disponíveis para venda
Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos que não foram classificados ao valor justo por meio do resultado e a Companhia não pretende levar até o vencimento. Após o reconhecimento inicial, eles são avaliados pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado.
(iii) Empréstimos e recebíveis
Compreende, principalmente, os recebíveis originados de contratos de seguros, tais como os saldos de prêmios a receber de segurados e valores a receber e diretos junto a Resseguradores e Seguradoras, que são registrados pelo custo amortizado e avaliados, periodicamente, quanto a sua recuperabilidade. Existindo evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no valor recuperável essa perda é reconhecida no resultado do período.
(iv) Determinação do valor justo
O valor justo dos ativos financeiros é apurado da seguinte forma: (I) Ações de companhias abertas - com base na cotação do último dia útil em que foram negociadas no pregão da B3, Brasil, Bolsa, Balcão; (II) Quotas de fundos de investimentos - com base no valor de quota divulgado pelos Administradores dos fundos de investimentos; (III) Títulos públicos - com base nos preços unitários do mercado secundário divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ABRAMA); (IV) CDB - pós fixados e Letra Financeira (LF) - valor presente calculado com base na taxa de desconto do prêmio de risco atribuído pelos administradores dos fundos exclusivos; (V) Debêntures - cotações divulgadas pela ANBIMA (Associação Brasileira das entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) e (VI) Operações comissões - são operações de compra e venda de (1) um dia com uma taxa pré-fixada na data da emissão da operação.
(v) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros e não financeiros ("impairment")
Ativos financeiros
Na data do balanço é avaliado se há evidência objetiva de perda de valor para um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. As perdas por impairment é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceda o valor recuperável do ativo e é revertida e registrada no resultado até o valor da perda reconhecida.
A perda cumulativa que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado, equivale à diferença entre o custo corrigido, líquido de qualquer reembolso, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado.
Uma perda por impairment é revertida se houver mudança nas estimativas utilizadas para se determinar o valor recuperável, e é revertida somente na extensão em que o valor de contabilização do ativo não exceda o valor de contabilização inicial que teria sido determinado.
Ativos não financeiros
Os ativos não financeiros que não apresentam vida útil definida não são amortizados e são testados por impairment anualmente. Ativos sujeitos à depreciação e amortização (incluindo ativos intangíveis não originados de contratos de seguros) são avaliados por impairment quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceda o valor recuperável do ativo. O valor recuperável é definido no CPC nº 01 como o maior valor entre o valor em uso e o valor justo do ativo (reduzido dos custos de venda dos ativos). Nos Salvados é avaliado o valor dos bens em estoque e comparado com tabela FIPE mais atualizada na data base de cálculo. A diferença entre os dois valores é apurada a redução ao valor recuperável (FVR) de Salvados.
h. Passivos financeiros
Os passivos financeiros são caracterizados de uma obrigação contratual de pagamento de determinada importância em moeda ou em instrumentos financeiros. Os passivos financeiros compreendem principalmente contas a pagar, débitos das operações com seguros e resseguros e depósito de terceiros.
i. Imobilizado
Mensurado pelo custo histórico de aquisição menos a depreciação acumulada e perdas por redução de valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável.
O custo de substituir parte de um item do imobilizado é reconhecido no valor do bem quando for provável que os benefícios econômicos futuros, incorporados no bem, sejam revertidos e o seu custo for mensurado de maneira confiável. Os custos de reparos rotineiros do imobilizado são reconhecidos no resultado à medida que são incorridos.
A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida econômica estimada de cada parte de um bem do imobilizado, sendo depreciados conforme segue:
• Móveis e utensílios: 10%;
• Equipamentos: 20%.
Os ganhos e perdas decorrentes da alienação de um ativo imobilizado são apurados através da comparação entre os recursos financeiros obtidos com a venda e o valor contábil líquido do ativo imobilizado, reconhecidos no resultado do exercício. O valor residual e a vida útil dos ativos são revisados, e ajustados, se necessário, a cada data de balanço. O valor contábil de um item do ativo imobilizado é baixado imediatamente se o valor recuperável do ativo é inferior ao seu valor contábil.
j. Intangível
Compreende os gastos com projetos relacionados ao desenvolvimento de sistemas e canais de distribuição. As despesas relacionadas à manutenção de "softwares" são reconhecidas no resultado no período quando incorridas. A amortização do ativo intangível é calculada segundo o método linear e o contrato de exploração de canal de distribuição com amortização proporcional ao volume de certificações emitidos.

continuação



ALFA SEGURADORA S.A.

C.N.P.J. 02.713.529/0001-88
ALAMEDA SANTOS, 466 - SÃO PAULO - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (EM MILHARES DE REAIS)

Para esse teste, a Companhia utilizou metodologia atuarial que considera a estimativa a valor presente de todos os fluxos de caixa futuros e que também inclui as despesas de liquidação de sinistros a partir de premissas atuariais na data de execução do teste. Neste teste, os contratos são agrupados com base nos riscos similares ou quando o risco de seguro é gerenciado em conjunto pela Administração.

As principais premissas utilizadas foram as seguintes:
Sinistralidade - Foi utilizada a experiência da Companhia dos últimos 12 meses para projetar a evolução dos sinistros futuros, brutos de resseguro, líquidos da receita de salvados e ressarcimento, e incluindo as despesas relacionadas. A taxa de sinistralidade projetada foi de 61,2%.
Prêmios futuros que não estejam contidos na PPNG constituída na data base do teste - Para as apólices com faturas mensais, a data de início da vigência da apólice considerada é a data de aniversário da renovação. Assim, os sinistros futuros devidos a esta exposição estão contemplados nas projeções supracitadas.

Despesas administrativas e outras receitas e despesas operacionais futuras - Despesas Administrativas, que inclui as despesas não aloáveis aos sinistros, Outras Receitas e Despesas Operacionais.

Premias econômicas - Conforme disposto no Art. 51, da Circular SUSEP nº 517/2015, e alterações posteriores, foi utilizada estrutura a termo de taxa de juros livre de risco (ETTJ) pré-fixada, de dezembro de 2021, divulgada pela SUSEP, para descontar o fluxo de caixa futuro ao valor presente.

Caso sejam identificadas quaisquer deficiências nas linhas de negócios analisadas, a perda é registrada imediatamente como uma despesa no resultado do período, primeiramente reduzindo o Custo de Aquisição Diferido, ou outros ativos intangíveis, e posteriormente constituindo provisões adicionais aos passivos de seguro já registrados na data do teste.

A Companhia realiza o Teste de Adequação de Passivos a cada data-base de demonstração financeira. O teste realizado para 31 de dezembro de 2021 demonstrou que as provisões atualmente registradas são suficientes para fazer face às obrigações da Companhia para com os segurados.

o. Provisões, ativos e passivos contingentes
A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente, que possa ser estimada de maneira confiável, como resultado de um evento passado, e é provável que o pagamento de recursos seja requerido para liquidação dessa obrigação.

Os valores provisionados são apurados por estimativa dos pagamentos que a Companhia possa ser obrigada a realizar em função do desfecho desfavorável de ações judiciais em curso de natureza cível, fiscal e trabalhista e cuja probabilidade de perda seja considerada provável.

As obrigações legais objeto de ações judiciais são provisionadas independentemente da perspectiva de êxito em relação ao desfecho final dos processos. Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, mas seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável.

Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não cabam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

Para as provisões fiscais, os critérios de provisionamento é de 100% de provisão independente da sua classificação.

O critério de provisionamento para as provisões civis é de 75%, de acordo com estudo estatístico atuarial realizado e as provisões trabalhistas é de 100% do valor pedido para ações com risco de perda Provável, que representa a expectativa de desembolso para esses tipos de ações, 0% para ações com risco de perda Possível e 0% para ações com risco de perda Remota.

p. Benefícios aos empregados
A Companhia possui obrigações de benefícios de curto prazo para Empregados e Administradores, tais como seguro saúde, vale transporte, vale-refeição e alimentação e treinamento profissional, que são reconhecidas no resultado do período à medida que são incorridos.

q. Resultado
O resultado do período é apurado pelo regime de competência.

Os prêmios de seguros são registrados no momento em que ocorrer primeiro, emissão ou o início de vigência, reconhecidos no resultado segundo o transcorrer da vigência do período de cobertura do risco, através da constituição das provisões de prêmios não ganhos e do diferimento das despesas de comercialização.

Os sinistros são registrados no momento do aviso e seus ajustes de acordo com o andamento da regulação dos mesmos.

Os contratos de resseguros proporcionais são classificados como "Contrato de Seguros", sendo reconhecidos nos mesmos critérios das operações de seguros. Já os contratos de resseguros não proporcionais, são reconhecidos de acordo com as normas vigentes e metodologias definidas pela própria SUSEP.

Receitas e despesas financeiras abrangem despesas com atualização monetária e oscilação cambial das provisões técnicas, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável, reconhecidas nos ativos financeiros e perdas nos instrumentos derivativos que estão reconhecidos no resultado.

3. Aplicações financeiras
a. Resumo da classificação das aplicações financeiras: por prazo, por título e hierarquia do valor justo

Valor justo por meio do resultado	Nível	Taxa	Até 3 meses e em				Valor do custo atualizado	Ajuste ao valor justo	Valor contábil	%
			vencimento	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 anos (acima)				
Títulos de renda fixa										
Letras financeiras do tesouro	Nível 1	SELIC	-	2.167	207.270	20.356	229.528	265	229.793	89,88%
Letras do tesouro nacional - compromissadas	Nível 2	9,14% PRE	21.722	-	-	-	21.722	-	21.722	8,50%
Debêntures	Nível 2	100,00% CDI	-	-	1520	1.523	(3)	1.520	0,59%	
Outras aplicações			66	-	-	66	-	66	0,03%	
Títulos de renda variável - ações	Nível 1		2.554	-	-	2.488	66	2.554	1,00%	
Total			24.342	2.167	207.270	21.876	255.327	328	255.655	100%

Valor justo por meio do resultado	Nível	Taxa	Até 3 meses e em				Valor do custo atualizado	Ajuste ao valor justo	Valor contábil	%
			vencimento	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 anos (acima)				
Títulos de renda fixa										
Letras financeiras do tesouro	Nível 1	SELIC	9.320	-	253.787	535	264.166	(524)	263.642	90,72%
Notas do tesouro nacional - compromissadas	Nível 2	1,89% PRE	4.465	-	-	-	4.465	-	4.465	1,54%
Notas do tesouro nacional (B)	Nível 1	IPCA + 4,15%	-	-	164	155	9	164	0,06%	
Letras do tesouro nacional - compromissadas	Nível 2	1,89% PRE	2.069	-	-	-	2.069	-	2.069	0,71%
Debêntures	Nível 2	105,95% CDI	1.297	-	1.779	6.768	9.827	17	9.844	3,39%
Debêntures	Nível 2	IPCA + 3,75%	-	-	1.007	1.004	3	1.007	0,35%	
Letra Financeira	Nível 2	106,74% CDI	869	-	1.007	1.260	3.112	24	3.136	1,08%
Certificados de depósitos bancários	Nível 2	109,50% CDI	-	1.004	-	-	1.004	-	1.004	0,34%
Outras aplicações			66	-	-	66	-	66	0,02%	
Títulos de renda variável - ações	Nível 1	IBOVESPA	5.197	-	-	-	2.488	2.711	5.197	1,73%
Total			23.283	1.004	256.579	9.734	288.354	2.240	290.594	100%

A tabela acima apresenta a análise do método de valorização de ativos financeiros trazidos ao valor justo. Os valores de referência foram identificados como se segue:

• Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
• Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
• Nível 3 - Inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

b. Movimentação das aplicações financeiras por categoria

Categoria	Saldo em 31/12/2020	Aplicações	(+/-) Resgates/ vendas	(+/-) Ajuste TVM	Rentabilidade	Saldo em 31/12/2021
Títulos privados	50.312	-	(50.400)	-	1.826	1.738
Renda variável	5.197	-	-	(2.643)	-	2.554
Total	290.594	227.236	(271.266)	(2.643)	11.734	255.655

Categoria	Saldo em 31/12/2019	Aplicações	(+/-) Resgates/ vendas	(+/-) Ajuste TVM (*)	Rentabilidade	Saldo em 31/12/2020
Títulos privados	66	50.036	-	-	210	50.312
Renda variável	20.550	1.256	(2.778)	(14.910)	1.079	5.197
Total	316.420	294.979	(313.832)	(14.910)	7.937	290.594

(*) A desvalorização dos títulos e valores mobiliários no período de 2020 foi de R\$ 13.579, dos quais R\$ 2.968 referem-se ao custo médio das ações que foram vendidas no período. A venda dessas ações em 2020 totalizaram um ganho de R\$ 3.031, revertido do patrimônio líquido para o resultado.

4. Prêmios a receber
a. Ramos de seguros e faixas de vencimentos

A Vencer	Automóvel/		Assistência e Outras	Compreensivo Residencial		Responsabilidade Civil Geral	Demais	31/12/2020	31/12/2021
	RCF	Empresarial		Compreensivo	Residencial				
Até 60 dias	59.132	3.042	13.120	2.408	341	2.697	80.740	60.402	
De 61 a 120 dias	42.127	1.457	9.264	733	222	1.576	55.379	37.480	
De 121 a 180 dias	24.500	846	5.358	337	129	869	32.039	24.611	
De 181 a 365 dias	14.050	552	3.011	176	79	509	18.377	19.098	
Acima de 365 dias	1	-	-	-	-	-	1	-	
Total a vencer	139.810	5.897	30.753	3.654	771	5.651	186.536	141.591	

Vencidos	Até 60 dias	De 61 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total		
							2.100	107
	106	6	15	10	-	141	72	
	30	1	2	4	-	38	59	
	75	3	1	14	-	95	107	
	163	22	1	65	2	261	248	
Total vencidos	2.474	139	450	197	11	3.340	2.227	
	142.284	6.036	31.203	3.851	782	5.784	189.940	143.818

Os valores do quadro acima estão brutos da redução ao valor recuperável. O montante correspondente a Redução ao Valor Recuperável de R\$ 6.364 é composto por R\$ 6.188 de parcelas a vencer e R\$ 176 de parcelas vencidas (R\$ 6.853 em dezembro de 2020, composto por R\$ 6.708 de parcelas a vencer e R\$ 145 de parcelas vencidas). Cálculo elaborado conforme estudo descrito na nota 2e.

Os produtos da Alfa Seguradora são parcelados em média em 7 prestações.

b. Movimentação de prêmios a receber

Saldo no início do período	31/12/2021	31/12/2020
(+) Prêmios emitidos, líquidos de cancelamentos (*)	485.597	387.367
(+) Prêmios de cosseguro aceito	(77)	77
(+) IOF	35.729	28.535
(+) Adicional de fracionamento	189	147
(-) Recebimentos	(475.316)	(398.310)
Redução ao valor recuperável	489	(915)
Saldo no final do período	183.576	136.965

(*) O valor de R\$ 4.584 (R\$ 3.533 em dezembro de 2020) referente a prêmio restituído não está contido neste total. O valor de R\$ 1.930 (R\$ 423 em dezembro de 2020), referente a riscos vigentes não emitidos - RVNE, está contido neste total.

5. Operações com resseguradoras
a. Operações com resseguradoras
Créditos de operações com resseguradoras - Sinistros e excedente técnico

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Pendentes até 30 dias	2.053	941
Pendentes até 60 dias	1.450	56
Pendentes até 90 dias	1.181	25
Pendentes até 120 dias	1.195	100
Pendentes até 180 dias	475	-
Total	8.963	4.517

b. Ativos de resseguro - provisões técnicas

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Sinistros a liquidar - PSL	433	490
Provisão de despesas relacionadas - PDR	575	421
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	14.582	8.376
Provisão de prêmios não ganhos	440	261
Total	29.767	20.993
Circulante	28.455	19.685
Não circulante	1.312	1.308

c. Débitos de Operações com resseguradoras

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Prêmios cedidos a liquidar	(271)	(39)
Comissão a recuperar	61	61
Sinistros	(335)	(242)
Ajuste ao valor de realização	12.257	3.302
Total	12.257	3.302

d. Composição por categoria de ressegurador

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Prêmio de resseguro cedido a liquidar	Provisão de sinistros a liquidar e despesas relacionadas	Prêmio de resseguro cedido a liquidar	Provisão de sinistros a liquidar e despesas relacionadas
Ressegurador local	12.201	14.069	3.246	11.786
Ressegurador admitido	56	101	56	149
Total	12.257	14.170	3.302	11.935

Recargas e despesas

Ressegurador local	31/12/2021		31/12/2020	
	Prêmios cedidos	Recuperação de sinistros	Prêmios cedidos	Recuperação de sinistros
Ressegurador local	27.999	20.255	16.014	12.320
Ressegurador admitido	-	11	-	100
Total	27.999	20.266	16.014	12.420

e. Demonstração percentual ressegurado

Ramo	31/12/2021				% de Sinistros recuperados	% de Sinistros recuperados
	Prêmio Emitido	Prêmio de Resseguro	% Sinistros Ressegurados	% Sinistros Ressegurados		
Automóvel	273.786	13.620	4,97%	250.604	7,314	3,47%
Responsabilidade civil facultativo	70.602	5.778	8,18%	76.737	9,324	9,53%
Compreensivo empresarial	21.639	4.904	22,66%	6.408	932	14,54%
Compreensivo residencial	19.488	536	2,75%	8.300	279	3,36%
Assistência e outras	74.949	-	-	25.006	-	-
Outros	20.575	3.161	15,36%	5.408	3.037	56,16%
Total	481.039	27.999	5,82%	372.463	20.266	5,44%

Ramo	31/12/2020				% de Sinistros recuperados	% de Sinistros recuperados
	Prêmio Emitido	Prêmio de Resseguro	% Sinistros Ressegurados	% Sinistros Ressegurados		
Automóvel	259.870	5.189	2,00%	180.071	3.650	2,03%
Responsabilidade civil facultativo	73.995	4.826	6,52%	53.112	4.288	6,07%
Compreensivo empresarial	15.557	3.199	20,56%	8.077	3.343	41,39%
Compreensivo residencial	15.708	362	2,30%	4.923	56	1,14%
Outros	18.781	2.438	12,98%	2.525	1.083	42,89%
Total	383.911	16.014	4,17%	248.708	12.420	4,99%

f. Resultado com operações de resseguro

continuação



ALFA SEGURADORA S.A.

C.N.P.J. 02.713.529/0001-88
ALAMEDA SANTOS, 466 - SÃO PAULO - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (EM MILHARES DE REAIS)

Ano de ocorrência	31/12/2021										Total	
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020		2021
Incidido												
Até data-base	138.621	172.276	179.980	193.602	197.414	197.849	238.711	186.898	219.678	223.491	325.761	2.274.281
Um ano mais tarde	149.877	186.812	190.315	207.182	207.910	207.879	248.196	192.310	227.292	234.321	-	1.052.994
Dois anos mais tarde	151.829	188.976	192.631	209.602	209.115	209.779	248.867	193.398	229.714	-	-	1.833.911
Três anos mais tarde	152.804	190.225	193.787	209.834	210.247	210.781	250.086	194.050	-	-	-	1.611.814
Quatro anos mais tarde	153.964	190.627	195.400	211.162	211.169	211.598	250.621	-	-	-	-	1.424.541
Cinco anos mais tarde	154.366	191.576	196.554	212.095	211.899	212.159	-	-	-	-	-	1.178.649
Seis anos mais tarde	154.780	191.731	197.193	212.052	212.391	-	-	-	-	-	-	968.147
Sete anos mais tarde	155.069	192.418	198.032	212.570	-	-	-	-	-	-	-	758.089
Oito anos mais tarde	155.287	192.566	198.268	-	-	-	-	-	-	-	-	546.121
Nove anos mais tarde	155.569	193.094	-	-	-	-	-	-	-	-	-	348.663
Dez anos mais tarde	155.592	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	155.592
Posição em 31/12/2021	155.592	193.094	198.268	212.570	212.391	212.159	250.621	194.050	229.714	234.321	325.761	2.418.541
Pago acumulado												
Até data-base	107.564	131.111	144.403	155.222	159.155	161.802	193.635	145.667	173.938	176.026	252.553	1.801.076
Um ano mais tarde	147.374	183.583	187.504	204.998	205.003	205.531	244.786	190.187	225.302	231.444	-	2.025.712
Dois anos mais tarde	149.369	185.335	189.557	206.603	206.186	206.977	246.632	191.607	227.762	-	-	1.810.028
Três anos mais tarde	149.889	186.356	190.464	207.499	207.527	208.014	247.288	192.077	-	-	-	1.589.114
Quatro anos mais tarde	151.764	187.289	192.060	207.782	208.620	208.689	247.984	-	-	-	-	1.404.128
Cinco anos mais tarde	152.656	188.133	192.531	209.156	209.330	209.237	-	-	-	-	-	1.161.043
Seis anos mais tarde	153.521	188.600	194.298	209.350	209.850	-	-	-	-	-	-	955.619
Sete anos mais tarde	153.615	189.858	195.285	209.825	-	-	-	-	-	-	-	748.583
Oito anos mais tarde	154.388	190.256	196.399	-	-	-	-	-	-	-	-	541.043
Nove anos mais tarde	154.525	191.151	-	-	-	-	-	-	-	-	-	345.676
Dez anos mais tarde	155.007	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	155.007
Posição em 31/12/2021	155.007	191.151	196.399	209.825	209.850	209.237	247.924	192.077	227.762	231.444	252.553	2.323.229
Provisão de sinistros em 31/12/2021	585	1.943	1.869	2.745	2.541	2.922	2.697	1.973	1.952	2.877	73.208	95.312
Provisão de sinistros de anos anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.392
PSL retrocessão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	206
IBNER	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.364
PDR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.630
Ajuste de salvados/ressarcimentos das PSL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.385)
Pendência final	585	1.943	1.869	2.745	2.541	2.922	2.697	1.973	1.952	2.877	73.208	103.519

d. Provisões de sinistros a liquidar - judiciais
A classificação das ações é feita com base no conhecimento que se tem dos fatos, bem como com base no entendimento jurisprudencial a respeito da matéria, à época do recebimento da ação. As provisões de sinistros a liquidar são contabilizadas mediante análise individual dos riscos para os quais são atribuídos valores de expectativa de desembolso de caixa, mensalmente atualizadas pelo INPC. Posteriormente, de acordo com o trâmite processual e as decisões proferidas no bojo do processo, essa classificação pode ser reavaliada.

Probabilidade de perda	31/12/2021				31/12/2020			
	Quantidade	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor provisionado/valor reclamado (%)	Quantidade	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor provisionado/valor reclamado (%)
Provável	194	16.006	15.249	95,27%	177	15.018	15.080	100,41%
Possível	388	22.515	19.675	87,39%	405	22.210	19.887	89,54%
Remota	195	10.540	1.748	16,58%	205	11.218	1.365	12,17%
Total	777	49.061	36.672	74,75%	787	48.446	36.332	74,99%

Movimentação:
Montante de ações judiciais pagas no exercício corrente e que se encontram provisionadas
Montante provisionado de ações judiciais pagas no exercício corrente e que se encontram provisionadas
Processos encerrados sem pagamento no exercício corrente, para os quais havia provisão constituída
Informar o montante de ações judiciais pagas no exercício corrente e não provisionadas

	31/12/2021	31/12/2020
Provisões relacionadas a sinistros - 2021	8.125	7.643
Provisões relacionadas a sinistros - 2020	5.318	6.738
	1.654	1.771
	644	261

12. Cobertura das provisões técnicas
Os bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

	31/12/2021	31/12/2020
Provisões técnicas	385.019	295.447
(-) Ativos de resseguro redutores de PSL	(13.737)	(11.445)
(-) Ativos de resseguro redutores de IBNR	(575)	(421)
(-) Ativos de resseguro redutores de PDR	(433)	(490)
(-) Direitos creditórios (*)	(152.304)	(115.384)
(-) Custos de aquisição diferidos redutores de PPNG	(17.789)	-
(=) Total a ser coberto	200.181	167.707

Bens oferecidos em cobertura:
Quotas de fundos de investimentos exclusivos
Excesso de cobertura
245.044 **224.524**
44.863 **56.817**

(*) Corresponde ao montante de créditos decorrente do parcelamento dos prêmios de seguros a vencer de riscos emitidos e também de riscos vigentes e não emitidos. Não são consideradas as parcelas vencidas e vincendas do mesmo devedor.

13. Provisões judiciais

a. Movimentação de provisões
A Companhia é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões foram constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de nossos Tribunais, para os processos de natureza civil e trabalhista classificados como "prováveis" e para os processos de natureza fiscal considerados como "obrigação legal".
A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado a obrigação legal em discussão judicial é mantido até o julgamento definitivo da ação, sobre as quais não cabem mais recursos.

Natureza	Saldo em 31/12/2020	Constituições/(reversões)	Atualizações	Pagamentos	Saldo em 31/12/2021	Quantidade de processo	Deposito judicial em 31/12/2021	Deposito judicial em 31/12/2020
1 - Fiscal	6.786	-	93	-	6.879	3	7.441	7.318
2 - Trabalhista	145	2.721	-	(55)	2.811	5	517	487
3 - Cível	106	57	5	(21)	147	15	-	-
Total	7.037	2.778	98	(76)	9.837	23	7.958	7.805

(*) O saldo dos depósitos judiciais não contempla outras garantias oriundas de discussões judiciais no montante de R\$ 4.204 (R\$ 4.375 em 31 de dezembro de 2020).

b. Descrição resumida dos processos
As obrigações legais e as discussões de natureza fiscal referem-se, principalmente, a obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de constatação nas esferas administrativa e judicial, com destaque para: (i) **CPMF** - A Companhia vem contestando, judicialmente, a legalidade da CPMF que incidiu sobre a transferência de carteira de planos previdenciários, conforme determinações contidas na Lei Complementar nº 109, de 10 de maio de 2001. A Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos, considera a probabilidade de perda possível. O valor provisionado em 31 de dezembro de 2021 montante de R\$ 647 (R\$ 638 em 31 de dezembro de 2020). A provisão está coberta por depósitos judiciais decorrente desta ação no montante de R\$ 800 (R\$ 780 em 31 de dezembro de 2020); (ii) **PIS** - O processo judicial no qual se discute o alargamento da base de cálculo do PIS transiuiu em julgamento, em 2008, atestando a aplicação do conceito de faturamento definido no artigo 3º da Lei nº 9.718/1998. Em decorrência, a provisão constituída no montante de R\$ 2.935 foi revertida em 2008. No processo de levantamento do depósito judicial, a Fazenda Nacional se opôs sob o argumento de que as decisões proferidas no curso do Mandado de Segurança não teriam sido tratadas especificamente da incidência do PIS sobre as receitas financeiras e prêmios de seguros, os quais por terem caráter operacional, estariam compreendidos no conceito de faturamento. Esta interpretação teve acolhimento pelo Juízo de Primeira Instância, que determinou a conversão em renda da União os valores judicialmente depositados. Contra esta decisão, foi interposto Agravo de Instrumento, em que postula o levantamento integral dos valores depositados, sob o argumento da coisa julgada material aperfeiçoado nos autos do Mandado de Segurança. A Administração, considerando o histórico do processo e decisão em caso semelhante em processo de congênera, considerou reconstituir em maio de 2011 a provisão calculada sobre os prêmios de seguros, outras receitas operacionais e receitas financeiras. O valor provisionado em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 5.036 (R\$ 4.975 em 31 de dezembro de 2020) parte desta provisão está coberta por depósitos judiciais decorrentes desta ação no montante de R\$ 5.684 (R\$ 5.607 em 31 de dezembro de 2020) e estão registrados no ativo não circulante. O recolhimento desta contribuição vinha sendo efetuada sobre as receitas com salvados. (iii) **INSS** - A Companhia vem contestando, judicialmente a aplicação do FAP (Fator Acidentário de Prevenção) sobre as contribuições do SAT/RAT, conforme determina o Decreto nº 6.957/2009. O valor provisionado em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 1.196 (R\$ 1.173 em 31 de dezembro de 2020) e os assessores jurídicos classificam a probabilidade de perda desse processo como possível. Parte da provisão está coberta por depósitos judiciais decorrente desta ação no montante de R\$ 957 (R\$ 931 em 31 de dezembro de 2020) e estão registrados no ativo não circulante.

Os critérios de provisionamento é de 100% de provisão independente da sua classificação.

c. Ações trabalhistas
As contingências trabalhistas originam-se de ações judiciais movidas por ex-empregados que buscam obter indenizações referentes a pretensos direitos trabalhistas. A Administração realiza acompanhamentos periódicos para cada ação, bem como a avaliação por parte de assessoria jurídica sobre os valores envolvidos e a probabilidade de perda de causas. O valor provisionado em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 2.811 (R\$ 145 em 31 de dezembro de 2020).

Os critérios de provisionamento é de 100% Provável, 0% Possível e 0% Remota.

d. Ações civis
A Companhia responde a processos de natureza cível, impetrados por segurados, relacionados a cotação não efetivados pela Companhia e que estão em diversas fases de tramitação. O valor provisionado em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 147 (R\$ 106 em 31 de dezembro de 2020). O montante relacionado ao valor pleiteado relativo às ações com probabilidade de perda possível e remota é de R\$ 465 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 472 em 31 de dezembro de 2020).

As discussões judiciais de natureza cível, seguem o provisionamento de Provável 75%, Possível 0% e Remota 0%.

14. Patrimônio líquido
a. Composição do capital social
O capital social subscrito e integralizado no montante de R\$ 90.905 (R\$ 89.124 em 31 de dezembro de 2020) está representado por 66.819.615 (66.112.886 em 31 de dezembro de 2020) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Houve o aumento do capital com a incorporação dos dividendos no valor de R\$ 1.781 conforme aprovado pela SUSEP.

b. Reservas
Reserva legal
É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/1976, até o limite de 20% do capital social.

Reservas estatutárias
A reserva estatutária é constituída ao final de cada exercício social, pelo valor do lucro líquido do exercício, após deduções legais e distribuições propostas, conforme determinado no Estatuto Social.

c. Dividendos
Aos Acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido de cada exercício, de acordo com a Lei das Sociedades por Ações.

15. Detalhamento das contas de resultado
a. Principais ramos de atuação (bruto de resseguro)

Ramo	31/12/2021		
	Prêmios ganhos	Índice de sinistralidade %	Índice de comissionamento %
Automóveis	258.119	76,36	19,55
R.C.F. - veículos	73.673	94,00	22,68
Acidentes pessoais	7.676	7,33	20,90
Compreensivo residencial	18.533	39,35	48,09
Compreensivo empresarial	19.268	27,88	33,87
Assistência e outras coberturas - auto	34.129	75,57	18,54
Demais	10.279	48,00	37,28
Total	421.677	73,59	22,38

Ramo	31/12/2020		
	Prêmios ganhos	Índice de sinistralidade %	Índice de comissionamento %
Automóveis	253.801	57,66	20,00
R.C.F. - veículos	70.585	65,99	23,09
Acidentes pessoais	6.738	1,48	21,55
Compreensivo residencial	15.202	18,99	45,32
Compreensivo empresarial	14.412	41,93	35,62
Assistência e outras coberturas - auto	3.931	27,09	17,93
Demais	5.511	23,64	40,59
Total	370.180	55,19	22,55

b. Prêmios emitidos
Prêmios diretos
Prêmios de cosseguro aceito
Prêmios - Riscos vigentes não emitidos
Total
481.039 **383.911**

c. Sinistros ocorridos
Sinistros diretos
Salvados e Ressarcimentos
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados
Provisão despesas relacionadas
Total
(310.309) **(204.313)**

d. Custo de aquisição
Comissões
Variação das despesas de comercialização diferidas
Total
5.468 **5.083**
(94.370) **(83.481)**

e. Outras receitas e despesas operacionais
Despesas com manutenção e rastreamento de veículos
Despesas com assistência ao segurado
Despesas com prestação de serviços
Despesas com inspeção de risco
Despesas com cobrança
Despesas com administração de apólice
Despesas com consultas cadastrais
Despesas com remuneração extra
Redução ao valor recuperável
Recitas com regulação DPVAT
Outras receitas e despesas
Total
(15.272) **(16.616)**

f. Despesas administrativas
Despesas com pessoal próprio e encargos sociais
Despesas com localização e funcionamento
Despesas com serviços de terceiros
Despesas administrativas de representação
Recuperação de despesas
Outras
Total
(53.073) **(48.507)**

g. Despesas com tributos
Despesas com COFINS
Despesas com PIS
Despesas com taxa de fiscalização
Outras
Total
(6.250) **(9.133)**

h. Resultado financeiro
Receitas financeiras:
Rendimento das aplicações
Recalculadas com operações de seguros
Ajuste a valor justo - aplicações a valor justo por meio do resultado
Receitas financeiras com atualização monetária
Outras na venda - ações IRB
Total
13.411 **11.744**

Despesas financeiras:
Desvalorização das aplicações
Despesas com atualização monetária
Despesas com operações de seguros
Ajuste a valor justo - aplicações a valor justo por meio do resultado
Despesas com juros
Total
(3.762) **(2.973)**

16. Impostos sobre a renda correntes e diferidos
a. Demonstração do cálculo dos encargos de imposto de renda e contribuição social

Descrição	Imposto de renda		Contribuição social	
	31/12/2021	31/12/202		

